

PT

E-015015/2015

Resposta dada pela Alta Representante/Vice-Presidente Federica Mogherini  
(26.2.2016)

O SEAE acompanha de perto a situação no Barém, considerando que um processo de reformas sustentáveis e a reconciliação nacional são essenciais para a estabilidade e o desenvolvimento a longo prazo no reino.

A UE tem-se pronunciado repetidamente contra qualquer forma de maus-tratos durante a detenção e pela investigação exaustiva das alegações de tortura, em particular, incitando com regularidade as instituições de defesa dos direitos humanos a tratar estas questões de uma forma transparente. A UE continuará em contacto com as autoridades deste país, tanto em Bruxelas como através da delegação em Riade - acreditada junto do Barém, para defender o respeito pelos direitos humanos e as liberdades fundamentais, em conformidade com os compromissos internacionais assumidos pelo Barém, as recomendações da Comissão de Inquérito Independente do Barém e as recomendações formuladas durante o processo de exame periódico universal da ONU sobre o Barém.

Tal como aconteceu durante a segunda visita do Representante Especial da UE para os direitos humanos, Stavros Lambrinidis, em maio de 2015, a UE continuará a instar o Governo do Barém a atuar de forma proporcionada em todos os casos para proteger os direitos dos suspeitos da prática de crimes. Neste caso específico, a UE tem manifestado a sua preocupação com a aplicação da pena de morte, recordando a sua oposição de princípio a esta prática desumana e degradante, e vai continuar a acompanhar de perto o processo judicial no Tribunal de Cassação - a mais alta instância judicial do Barém - que deverá proferir uma sentença final.